

Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 O conhecimento científico é uma conquista relativamente recente da humanidade. A revolução científica do século
2 XVII marca a autonomia da ciência, a partir do momento que ela busca seu próprio método desligado da reflexão filosófica.

3 O exemplo clássico de procedimento científico das ciências experimentais nos mostra o seguinte: inicialmente há
4 um problema que desafia a inteligência humana, o cientista elabora uma hipótese e estabelece as condições para seu
5 controle, a fim de confirmá-la ou não, porém nem sempre a conclusão é imediata sendo necessário repetir as experiências
6 ou alterar inúmeras vezes às hipóteses.

7 A conclusão é então generalizada, ou seja, considerada válida não só para aquela situação, mas para outras
8 similares. Assim, a ciência, de acordo com o pensamento do senso comum, busca compreender a realidade de maneira
9 racional, descobrindo relações universais e necessárias entre os fenômenos, o que permite prever acontecimentos e,
10 conseqüentemente também agir sobre a natureza. Para tanto, a ciência utiliza métodos rigorosos e atinge um tipo de
11 conhecimento sistemático, preciso e objetivo.

12 Nos primórdios da civilização os gregos foram os primeiros a desenvolver um tipo de conhecimento racional mais
13 desligado do mito, porém, foi o pensamento laico, não religioso, que logo se tornou rigoroso e conceitual fazendo nascer a
14 filosofia no século VI a.C.

15 Nas colônias gregas da Jônia e Magna Grécia, surgiu os primeiros filósofos, e sua principal preocupação era a
16 cosmologia, ou estudo da natureza. Buscavam o princípio explicativo de todas as coisas (arché), cuja unidade resumiria a
17 extrema multiplicidade da natureza. As respostas eram as mais variadas, mas a teoria que permaneceu por mais tempo foi
18 a de Empédocles, para quem o mundo físico é constituído de quatro elementos: terra, água, ar e fogo.

19 Muitos desses filósofos, tais como Tales e Pitágoras no século VI a.C. e Euclides no século III a.C. ocupavam-se
20 com astronomia e geometria, mas, diferentemente dos egípcios e babilônios, desligavam-se de preocupações religiosas e
21 práticas, voltando-se para questões mais teóricas. [...].

22 O método científico inicialmente ocorre do seguinte modo: há um problema que desafia a inteligência; o cientista
23 elabora uma hipótese e estabelece as condições para seu controle, a fim de confirmá-la ou não. A conclusão é então
24 generalizada, ou seja, considerada válida não só para aquela situação, mas para outras similares. Além disso, quase nunca
25 se trata de um trabalho solitário do cientista, pois, hoje em dia, cada vez mais as pesquisas são objeto de atenção de grupos
26 especializados ligados, às universidades, as empresas ou ao Estado. De qualquer forma, a objetividade da ciência resulta
27 do julgamento feito pelos membros da comunidade científica que avaliam criticamente os procedimentos utilizados e as
28 conclusões, divulgadas em revistas especializadas e congressos.

29 Assim, dentro da visão do senso comum (isto é, um vasto conjunto de concepções geralmente aceita como
30 verdadeiras num determinado meio social. Repetidas irrefletidamente no cotidiano, algumas dessas noções escondem ideias
31 falsas, parciais ou preconceituosas. É uma falta de fundamentação, tratando-se de um conhecimento adquirido sem base
32 crítica, precisa, coerente e sistemática), a ciência busca compreender a realidade de maneira racional, descobrindo relações
33 universais e necessárias entre os fenômenos, o que permite prever os acontecimentos e, conseqüentemente, também agir

34 sobre a natureza. Para tanto, a ciência utiliza métodos rigorosos e atinge um tipo de conhecimento sistemático, preciso e
35 objetivo. Entretanto, apesar do rigor do método, não é conveniente pensar que a ciência é um conhecimento certo e
36 definitivo, pois ela avança em contínuo processo de investigação que supõe alterações à medida que surgem fatos novos,
37 ou quando são inventados novos instrumentos.

38 Por exemplo, nos séculos XVIII e XIX, as leis de Newton foram reformuladas por diversos matemáticos que
39 desenvolveram técnicas para aplicá-las de maneira mais precisa. No século XX, a teoria da relatividade de Einstein
40 desmentiu a concepção clássica que a luz se propaga em linha reta. Isso serve para mostrar o caráter provisório do
41 conhecimento científico sem, no entanto, desmerecer a seriedade e o rigor do método e dos resultados. Ou seja, as leis e as
42 teorias continuam sendo de fato hipóteses com diversos graus de confirmação e verifica a habilidade, podendo ser
43 aperfeiçoadas ou superadas.

44 A partir da explanação feita acima será que podemos afirmar que existe um método universal? Será que os métodos
45 universais devem ser considerados válidos para situações diversas? E tendo situações diferentes podemos qualificá-las
46 como universais? Como descrever relações universais através de métodos “individuais”? Será que esse tipo de método é
47 realmente válido universalmente? Será que podemos nomear o método como sendo universal?

48 Segundo Alan Chalmers, em sua obra A Fabricação da ciência, “a generalidade e o grau de aplicabilidade de leis
49 e teorias estão sujeitos a um constante aperfeiçoamento”. A partir dessa afirmação podemos concluir que o método
50 universal, na realidade, não é tão genérico assim, ou melhor, não é tão absoluto, pois está sujeito a uma substituição
51 constante. Para Chalmers, não existe nenhum método universal ou conjunto de padrão universal, entretanto, permanecem
52 modelos históricos ocasionais subentendidos nas atividades bem-sucedidas, porém, isso não significa que vale tudo na área
53 epistemológica.

54 A questão da substituição constante das teorias ficou bem explícita na sucinta explanação da história da ciência
55 realizada anteriormente, onde tivemos a clara mudança de uma teoria, método ou hipótese por outra mais coerente dentro
56 de sua época histórica e/ou científica.

57 Diante disso tudo que foi visto, do conhecimento científico e senso comum, podemos, pelo menos, fundamentar
58 que a ciência tem por objetivo estabelecer generalizações aplicáveis ao mundo, pois desde a época da revolução estamos
59 em posição de saber que essas generalizações científicas não podem ser estabelecidas a priori; temos que aceitar que a
60 exigência de certeza é mera utopia. Entretanto, a exigência de que nosso conhecimento esteja sempre sendo transformado,
61 aperfeiçoado e ampliado é pura realidade.

62 FONTE: <https://www.coladaweb.com/filosofia/conhecimento-cientifico-e-senso-comum>

01) O texto revela

- (A) que o conhecimento científico tem limites muito claros.
- (B) a infinidade da ciência.
- (C) que o conceito de irreversibilidade das teorias científicas se confirma.
- (D) que o conhecimento científico, em razão da sua versatilidade, torna-se inconfiável.

02) Quanto à linguagem do texto, é correto afirmar:

- (A) Apresenta-se relacionada com os acontecimentos retratados no texto, porém de forma invariavelmente linear.
- (B) Foi usada para explicar a si mesma, na tentativa de tornar evidente a significação de vários termos.
- (C) É puramente referencial, uma vez que o objetivo do articulista é apenas informar sobre a evolução da formação do conhecimento científico.
- (D) É marcada pela objetividade, uma vez que inexistente a participação do enunciador do discurso nos acontecimentos retratados.

03) Há exemplo de predicado verbal na oração da alternativa

- (A) “os gregos foram os primeiros” (L.12).
- (B) “sua principal preocupação era a cosmologia” (L.15/16).
- (C) “As respostas eram as mais variadas,” (L.17).
- (D) “as leis de Newton foram reformuladas por diversos matemáticos” (L.38).

04) “A conclusão é então generalizada, ou seja, considerada válida não só para aquela situação” (L.7)
Considerando-se o fragmento transcrito, a função do vocábulo “só” não tem o efeito de

- (A) contrapor a posição assumida pelo enunciador.
- (B) maximizar o efeito da fala que a precede.
- (C) reforçar o discurso do enunciador.
- (D) ratificar a primeira assertiva.

05) Uma das proposições a seguir constitui exemplo de erro ou desvio gramatical da norma culta padrão.

- (A) “Assim, a ciência, de acordo com o pensamento do senso comum, busca compreender a realidade de maneira racional,” (L.8/9).
- (B) “...que logo se tornou rigoroso” (L.13).
- (C) “Nas colônias gregas da Jônia e Magna Grécia, surgiu os primeiros filósofos” (L.15).
- (D) “Isso serve para mostrar o caráter provisório do conhecimento científico” (L.40/41).

06) O nome é o elemento central da frase-declaração em

- (A) “que ela busca seu próprio método” (L.2).
- (B) “...que logo se tornou rigoroso” (L.13).
- (C) “O método científico inicialmente ocorre do seguinte modo” (L.22).
- (D) “...que foi visto” (L.57).

07) Exerce a mesma função de “de conhecimento” (L.10/11) a expressão

- (A) “de maneira racional” (L.8/9).
- (B) “da natureza” (L.16).
- (C) “de um trabalho” (L.25).
- (D) “do conhecimento” (L.40/41).

08) Considerando-se os recursos linguísticos que compõem o texto, é correto afirmar:

- (A) O termo “quase” (L.24) expressa ideia de aproximação.
- (B) Os termos “ou” (L.23) e “ou” (L.31) exprimem, no contexto em que se inserem a mesma ideia: exclusão.
- (C) A expressão “Ou seja” (L.41) expressa uma retificação em relação à afirmação anterior.
- (D) Se o verbo *existir* for substituído pelo verbo *haver*, o termo “método” (L.44) não mudará de função sintática.

09) Funciona, no texto, como agente da ação verbal a expressão

- (A) “métodos” (L.10).
- (B) “As respostas” (L.17).
- (C) “de quatro elementos” (L.18).
- (D) “novos instrumentos” (L.37).

10) A oração “à medida que surgem fatos novos” (L.36), em relação à declaração principal do período, exprime valor semântico de

- (A) consequência.
- (B) proporcionalidade.
- (C) conformidade.
- (D) causa.

11) O termo transcrito à esquerda, cuja substituição, à direita, está coerente com o conteúdo do texto é

- (A) “mas” (L.17) – ressalva.
- (B) “apesar do” (L.35) – oposição.
- (C) “através de” (L.46) – modo.
- (D) “ou melhor” (L.50) – retificação.

12) Exerce o mesmo valor morfológico de “que”, em “temos que aceitar” (L.59), o termo destacado na alternativa

- (A) “também”, em “consequentemente também agir sobre a natureza.” (L.10).
- (B) “que”, em “que avaliam criticamente os procedimentos” (L.27).
- (C) “que”, em “podemos concluir que o método universal” (L.49/50).
- (D) “a”, em “pois está sujeito a uma substituição constante” (L.50/51).

13) Tem função predicativa o termo

- (A) “humana” (L.4).
- (B) “rigorosos” (L.34).
- (C) “válidos” (L.45).
- (D) “diferentes” (L.45).

14) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “permaneceu” (L.17) e a composta em

- (A) tem permanecido.
- (B) tivesse permanecido.
- (C) tinha permanecido.
- (D) terá permanecido.

15) A alternativa em que o trecho em negrito estabelece uma relação de dependência sintática com a ideia principal é

- (A) “**há um problema** que desafia a inteligência;” (L.22).
- (B) “...**estabelece as condições para seu controle**, a fim de confirmá-la ou não” (L.23).
- (C) “**não é conveniente** pensar” (L.35).
- (D) “Isso serve **para mostrar o caráter provisório do conhecimento científico**” (L.40/41).

16) O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma nova formulação política e organizacional para o reordenamento dos serviços e ações de saúde estabelecida pela Constituição de 1988. (Ministério da Saúde, 1990)
Conforme as disposições da Lei 8080/1990, em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS), é correto afirmar que:

- (A)** Os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS) serão depositados em conta especial, em cada esfera de sua atuação, e movimentados sob fiscalização dos respectivos Tribunais de Contas.
 - (B)** As atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico em saúde serão co-financiadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pelas universidades e pelo orçamento fiscal, além de recursos de instituições de fomento e financiamento ou de origem externa e receita própria das instituições executoras.
 - (C)** É facultativo aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde - SUS, da rede própria ou conveniada, a permissão, junto à parturiente, de 1 (um) acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato.
 - (D)** A área de atuação da vigilância epidemiológica abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo.
- 17)** A Constituição Federal de 1988 inseriu o direito à saúde no título destinado à ordem social, que tem como objetivo o bem-estar e a justiça social.
Com base nas disposições constitucionais sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), analise as afirmativas abaixo como sendo Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

() O Sistema Único de Saúde será financiado com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além de outras fontes.

() É permitida a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos.

() Ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei, participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos

A sequência correta corresponde a:

- (A)** V F V.
- (B)** F V F.
- (C)** F F F.
- (D)** V V V.

18) O Sistema Único de Saúde (SUS) não é um serviço ou uma instituição, mas um Sistema que significa um conjunto de unidades, de serviços e ações que interagem para um fim comum.
Sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, é incorreto afirmar que:

- (A)** Os Conselhos de Saúde são instâncias de pactuação consensual entre os entes federativos para definição das regras da gestão compartilhada do SUS.
- (B)** A humanização do atendimento do usuário será fator determinante para o estabelecimento das metas de saúde previstas no Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde.
- (C)** O Ministério da Saúde definirá indicadores nacionais de garantia de acesso às ações e aos serviços de saúde no âmbito do SUS, a partir de diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Saúde.
- (D)** Poderão ser instituídas Regiões de Saúde interestaduais, compostas por Municípios limítrofes, por ato conjunto dos respectivos Estados em articulação com os Municípios.

19) A Lei nº 8.080/1990 estabelece as competência e as atribuições das três esferas de governo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
Em relação à estas atribuições, é incorreto afirmar que:

- (A)** À direção municipal do Sistema de Saúde (SUS) compete elaborar normas para regular as relações entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e os serviços privados contratados de assistência à saúde.

- (B)** A elaboração e atualização periódica do plano de saúde é atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (C)** Compete à União normatizar e coordenar nacionalmente o Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados.
- (D)** À direção estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) compete identificar estabelecimentos hospitalares de referência e gerir sistemas públicos de alta complexidade, de referência estadual e regional.
- 20)** A participação da comunidade é um dos princípios do SUS, descritos na Lei 8080/90. É a garantia constitucional de que a população, através de suas entidades representativas, participará do processo de formulação das políticas de saúde e do controle da sua execução, em todos os níveis, desde o federal até o local. (Ministério da Saúde, 1990).
Sobre o assunto, e baseado na Lei 8142/90, é correto afirmar que:
- (A)** A Lei deverá definir as normas de organização e funcionamento das Conferências e Conselhos de Saúde.
- (B)** A Conferência de Saúde é um órgão permanente e deliberativo composto por integrantes da população e do governo e subordinado ao Ministério da Saúde.
- (C)** O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.
- (D)** Os Conselhos de Saúde são responsáveis por propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) A fala é um ato motor complexo, utilizado pelos seres humanos para expressar o pensamento. Em média, os sons da fala são aprendidos durante os seis primeiros anos de vida. Com relação aos diversos fatores mecânicos que podem interferir na produção articulatória da fala, assinale a alternativa correta.

(A) O frênulo lingual, quando alterado, dificulta os movimentos da língua, assim como seu contato com alguns pontos articulatórios, levando a alterações em alguns fonemas, principalmente nos laterais e no flape alveolar.

(B) A presença prolongada de hábitos de sucção, inclusive durante o aleitamento materno, pode afetar o desenvolvimento da fala em crianças pequenas, pois as estruturas do sistema estomatognático são influenciadas por estes hábitos.

(C) O controle motor da produção da fala depende diretamente da maturação neuronal e do crescimento músculo-esquelético nos primeiros dois meses de vida.

(D) Quando há o aumento das tonsilas, faríngea e/ou palatinas, observa-se que a passagem do ar fica aumentada, causando respiração oral, que favorece o aparecimento de distorções na fala, especialmente em sons fricativos.

22) São características do atraso simples de linguagem:

(A) Alterações na ordem das sílabas ou nos sons das palavras: mánica (máquina), tonardo (tornado).

(B) Padrão de linguagem compatível com crianças mais novas (menor idade cronológica), mas seguindo a mesma ordem de aquisição.

(C) Alteração no desenvolvimento da fala em diferentes graus, em crianças com idade igual ou superior a 4 anos.

(D) Atrasos e alterações persistentes na aquisição da linguagem, quando há ausência de patologia que desencadeie tal atraso ou alteração.

23) Sobre os principais marcos no desenvolvimento normal da linguagem da criança, assinale a alternativa que descreve corretamente o que é esperado para a criança com idade entre 7 e 11 meses.

(A) Grita, emite alguns sons como se conversasse. Presta atenção quando alguém está falando e vocaliza.

(B) Emite alguns sons, repete palavras simples, bate palmas, aponta o que quer e dá “tchau”.

(C) Fala as primeiras palavras e imita a ação de outras pessoas. Aumenta a interação verbal por meio de balbúcio e de palavras simples.

(D) Identifica o próprio nome quando é chamada. Entende ordens simples como “dar tchau”, “mandar beijo” e “bater palmas”.

24) Os exercícios de aquecimento e desaquecimento vocal auxiliam na prevenção de lesões nas pregas vocais, além de preparar a musculatura, respiração e todo o trato vocal para o uso da voz. Uma das técnicas empregadas durante o aquecimento é a técnica de sons nasais. São objetivos dessa técnica, todas as opções abaixo, exceto.

(A) Suavização da emissão

(B) Equilíbrio ressonantal

(C) Aumento do tempo máximo de fonação (TMF)

(D) Mobilização da mucosa

25) São fatores causais nas disfonias funcionais primárias, por falta de conhecimento vocal, todos os hábitos inadequados abaixo, exceto:

(A) Modular a emissão apenas através da elevação da intensidade

(B) Usar roupas apertadas na laringe e no abdômen

(C) Soltar o ar expiratório depois de falar

(D) Fixar a emissão em uma única frequência

26) É uma das maneiras de se prevenir a deficiência auditiva sensorioneural de início súbito e bilateral:

(A) Vacinação para prevenção de doenças infecciosas agudas sistêmicas ou crônicas.

(B) Vacinação para prevenção de vírus como, por exemplo, o que causa a influenza.

(C) Uso de drogas ototóxicas.

(D) Diagnóstico precoce de Schwannoma vestibular.

27) A definição “Distúrbio neurológico motor da fala na infância, resultante de um déficit na consistência e precisão dos movimentos necessários a fala, na ausência de déficits neuro-musculares” diz respeito a:

- (A) Afasia
- (B) Distúrbio Específico de Linguagem
- (C) Desvio fonético
- (D) Apraxia de fala

28) A dislexia do desenvolvimento é considerada um transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica, caracterizada por dificuldade no reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra, na habilidade de decodificação e soletração. Essas dificuldades normalmente resultam de um déficit no componente fonológico da linguagem e são inesperadas em relação à idade e outras habilidades cognitivas. São possíveis sinais desse transtorno na fase da pré-escola, exceto:

- (A) Falta de interesse por livros impressos.
- (B) Atraso do desenvolvimento a fala e da linguagem.
- (C) Dificuldade de aprender rimas e canções.
- (D) Dificuldade na coordenação motora fina (letras, desenhos, pintura, etc.) e/ou grossa (ginástica, dança, etc.).

29) A gagueira está codificada na Classificação Internacional de Doenças (CID-10) com os caracteres F98.5. Desta forma, a gagueira é cientificamente considerada como distúrbio ou transtorno de fluência da fala. É correto afirmar que:

- (A) A gagueira é um hábito adquirido.
- (B) Pessoas com gagueira nunca gaguejam cantando ou quando representam um personagem no teatro.
- (C) A gagueira é involuntária, ou seja, a pessoa que gagueja não tem controle sobre a sua fala e não consegue evitar a ocorrência da gagueira, por mais que se esforce.
- (D) O fato de as pessoas com gagueira vivenciarem piora da gagueira de acordo com o interlocutor prova que a gagueira é psicológica.

30) O fonoaudiólogo é o profissional competente para realizar avaliação do frênulo da língua. Sobre tal avaliação, todas as alternativas estão corretas, exceto:

- (A) Em se tratando da avaliação de frênulo da língua em bebês, todo hospital e toda maternidade devem oferecer

esta avaliação aos recém-nascidos em suas dependências.

- (B) Esta avaliação possibilita diagnosticar a “língua-presa” que compromete as funções de sucção e deglutição.
- (C) Quando um frênulo está alterado, dificulta a mobilidade da língua, e conseqüentemente pode prejudicar as funções estomatognáticas, a fala e a higiene oral.
- (D) Quando um bebê nasce com o frênulo lingual alterado, essa alteração permanecerá para o resto da vida, porque o frênulo não modifica seu tamanho, nem sua fixação ao longo da vida.

31) A audição é essencial para o desenvolvimento da linguagem. Analise as afirmativas a seguir, a respeito do desenvolvimento auditivo da criança.

- I. Entre os 4 aos 7 meses, espera-se que a criança localize sons lateralmente e reconheça a voz da mãe.
- II. Entre os 7 aos 9 meses, espera-se que a criança compreenda e responda a comandos verbais mais simples (mandar beijo, dar tchau).
- III. Entre os 9 aos 13 meses, espera-se que a criança localize os sons para o lado, para baixo e para cima.

É correto afirmar que:

- (A) Somente a afirmativa I está correta.
- (B) Somente a afirmativa II está correta.
- (C) Somente a afirmativa III está correta.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.

32) A avaliação do processamento auditivo central (PAC) é um procedimento muito útil para diagnosticar o uso funcional correto e eficiente da audição em indivíduos de diferentes faixas etárias. Sobre o PAC, assinale a alternativa correta:

- (A) PAC é o termo utilizado para se referir à série de processos que envolvem predominantemente as estruturas do sistema nervoso periférico (SNP): nervos motores e córtex.
- (B) A desordem do processamento auditivo central (DPAC) é um distúrbio da audição em que há impedimento da habilidade de analisar e/ou interpretar padrões sonoros. Esse distúrbio é identificado quando dois ou mais comportamentos auditivos são inadequados.
- (C) O PAC pode ser entendido como detectar um evento acústico e codificá-lo em um padrão de informação neural que será transformado em uma imagem mental

conscientizada que passará por seleção, organização, classificação e armazenamento, para que se assimile e/ou transforme um conhecimento (gnosia).

(D) A avaliação do PAC deve ser posterior à avaliação audiológica básica, pois quando o sistema auditivo periférico se encontra dentro da faixa de normalidade, não se encontram dificuldades com a aplicação dos testes especiais.

33) São sinais sugestivos de alteração do processamento auditivo central todas as alternativas a seguir, exceto:

(A) Dificuldade de localização sonora com acuidade auditiva normal.

(B) Inconsistência de respostas a tons puros, com piores respostas para sons de espectro amplo.

(C) Aumento da latência de resposta, na ausência de comprometimento do sistema tímpano-ossicular.

(D) Necessidade de aumentar a duração do estímulo acústico para eliciar resposta.

34) As fissuras lábiopalatinas (FLP) são malformações congênitas de lábio e de palato, consideradas craniofaciais e enquadradas na classificação das displasias. O fonoaudiólogo tem atuação efetiva dentro da equipe no diagnóstico, no planejamento cirúrgico e no acompanhamento pré e pós operatório. Quando o primeiro atendimento é realizado no berçário, a atuação deve ser a mais delicada possível, pois uma malformação na face do neonato é muito difícil de ser aceita pelos pais e familiares. São pontos que devem ser investigados na anamnese do neonato fissurado, exceto:

(A) Tamanho e peso do recém-nascido fissurado de termo.

(B) Intercorrências e uso de medicamentos na gestação.

(C) Antecedentes familiares

(D) Estado emocional da mãe

35) O ato de amamentar, nem sempre é simples, pois depende tanto de condições clínicas e anatômicas da mãe e do recém nascido, como do significado que as mães atribuem ao ato de amamentar. Sobre o aleitamento materno, analise as afirmativas a seguir:

I. Sugar no peito previne a instalação de hábitos orais deletérios e más oclusões.

II. Amamentar no peito da mãe propicia o adequado crescimento e desenvolvimento das estruturas que compõem o sistema estomatognático e suas respectivas funções.

III. O posicionamento adequado na amamentação contribui para diminuir o risco de problemas auditivos causados por otites.

IV. O aleitamento materno deve ser iniciado logo após o nascimento e deve ocorrer em todos os casos onde há acompanhamento fonoaudiológico.

É correto afirmar que:

(A) As afirmativas I, II e III estão corretas e a afirmativa IV está incorreta.

(B) As afirmativas II e III estão corretas e as afirmativas I e IV estão incorretas.

(C) A afirmativa II está correta e as afirmativas I, III e IV estão incorretas.

(D) Todas as afirmativas estão corretas.

36) A afasia é uma condição decorrente de uma lesão no cérebro, frequentemente causada por acidente vascular cerebral (AVC) que pode levar a uma desorganização da linguagem. Analise as afirmativas a seguir:

I. A afasia pode afetar habilidades de acesso ao vocabulário, organização sintática, e codificação e decodificação das mensagens.

II. As afasias podem ser classificadas em duas categorias, segundo a manifestação da fluência: fluente e não fluente.

III. As lesões que causam a afasia podem acometer áreas associativas e de compreensão, gerando as afasias de Wernicke, de Condução, Mistas e Transcortical sensorial.

IV. As lesões que causam a afasia podem acometer áreas responsáveis pelas habilidades de ordenação dos movimentos da fala, gerando as afasias de Broca ou Transcortical motora.

É correto afirmar que:

(A) As afirmativas I, II e III estão corretas e a afirmativa IV está incorreta.

(B) As afirmativas I e II estão corretas e as afirmativas III e IV estão incorretas.

(C) As afirmativas I, II e IV estão corretas e a afirmativa III está incorreta.

(D) Todas as afirmativas estão corretas.

37) Em 2 de agosto de 2010 a Lei número 12.303/10 dispôs sobre a obrigatoriedade da realização da triagem auditiva neonatal (TAN) em todos os hospitais e maternidades brasileiros. São indicadores de risco

associados com perda auditiva na infância (permanente, congênita, de manifestação tardia ou progressiva) exceto:

- (A) Suspeita familiar de atraso no desenvolvimento de linguagem, fala ou audição.
- (B) História familiar de perda auditiva permanente na infância;
- (C) Achados físicos, como mecha branca, que são associados a síndromes com perda auditiva sensorineural ou condutiva permanente.
- (D) Histórico familiar de diabetes, ainda que a mãe não tenha apresentado diabetes gestacional.

38) Segundo o PARD (Protocolo de Avaliação do Risco para Disfagia), a classificação do grau de disfagia é composta por cinco níveis de classificação da deglutição. Para a classificação da disfagia é necessário que o paciente apresente pelo menos um sinal que o diferencie do nível anterior. Sobre os níveis I a IV, todas as alternativas estão corretas, exceto:

- (A) Nível I – Deglutição normal: Normal para líquido e pastoso em todos os itens avaliados. A alimentação via oral é recomendada.
- (B) Nível II – Deglutição funcional: São esperadas compensações espontâneas de dificuldades leves em pelo menos uma consistência, com ausência de sinais de risco de aspiração. A alimentação via oral é recomendada, mas pode ser necessário tempo adicional para esta tarefa.
- (C) Nível III - Disfagia orofaríngea leve: Distúrbio de deglutição presente, com necessidade de orientações específicas dadas pelo fonoaudiólogo durante a deglutição. Necessidade de pequenas modificações na dieta; tosse e/ou pigarro espontâneos e eficazes; leves alterações orais com compensações adequadas.
- (D) Nível IV - Disfagia orofaríngea moderada: Tolerância de apenas uma consistência com máxima assistência para utilização de estratégias, sinais de aspiração com necessidade de múltiplas solicitações de clareamento, aspiração de duas ou mais consistências, ausência de tosse reflexa, tosse voluntária fraca e ineficaz. Se o estado pulmonar do paciente estiver comprometido é necessário suspender a alimentação por via oral.

39) Em ambiente hospitalar, o fonoaudiólogo ingressa na equipe atuando de forma multi e interdisciplinar, com o objetivo de prevenir e reduzir complicações, a partir do gerenciamento de deglutição e da comunicação, de maneira segura e eficaz. A contribuição da Fonoaudiologia busca ampliar as perspectivas prognósticas, com a redução do tempo de internação e a redução na taxa de re-internação por pneumonia

aspirativa. Durante a avaliação de risco para disfagia, é importante observar, exceto:

- (A) Refluxo Nasal: É decorrente de insuficiência no fechamento velofaríngeo.
 - (B) Número de Deglutições: Deglutições múltiplas podem sinalizar dificuldade de propulsão oral, alteração de reflexo de deglutição e paresia de nasofaringe, orofaringe e laringofaringe.
 - (C) Ausculta cervical: Fornece pistas adicionais à avaliação clínica a respeito da presença ou ausência de resíduos na faringe ou na laringe.
 - (D) Qualidade vocal: A “voz molhada” descreve o som borbulhante produzido na fonação de um “e” prolongado e indica estase de secreções, líquidos ou alimentos no vestíbulo laríngeo, podendo detectar a penetração silente nas pregas vocais.
- 40)** O câncer de laringe representa, aproximadamente, 25% dos tumores malignos que acometem a região da cabeça e pescoço. Seu tratamento é planejado de acordo com a biologia do tumor e estadiamento, condições clínicas e aceitação do paciente. Quando a opção cirúrgica é a laringectomia total, uma das possibilidades de reabilitação da comunicação oral é a voz esofágica, acerca dessa opção, assinale a alternativa que descreve corretamente como a voz é produzida.
- (A) É necessário inserir uma prótese vocal de silicone em uma fistula traqueoesofágica realizada cirurgicamente. Quando o paciente inspira e oclui o traqueostoma, o ar é desviado pela prótese vocal até a porção superior do esôfago, vibrando então o SFE.
 - (B) É necessário inserir uma prótese vibratória pneumática intraoral; o ar expiratório passa pelo tubo, que tem uma membrana que vibra com a passagem do ar, gerando um som, esse som é então articulado, produzindo a voz.
 - (C) É necessário que o ar vença a barreira do SFE (Segmento Faringoesofágico); permaneça armazenado no esôfago e não desça até o estômago; seja expulso do esôfago e em direção cranial. Por fim, o ar passa por um SFE na condição ideal para que este vibre e produza som na sua passagem.
 - (D) É necessário inserir a laringe eletrônica, que funciona a pilha ou bateria, que vibra quando o aparelho é ligado com acionamento de um botão, ao encostar a membrana vibrátil no pescoço ou na bochecha do paciente, a vibração gera um som que é modificado pelos articuladores, produzindo a voz.